

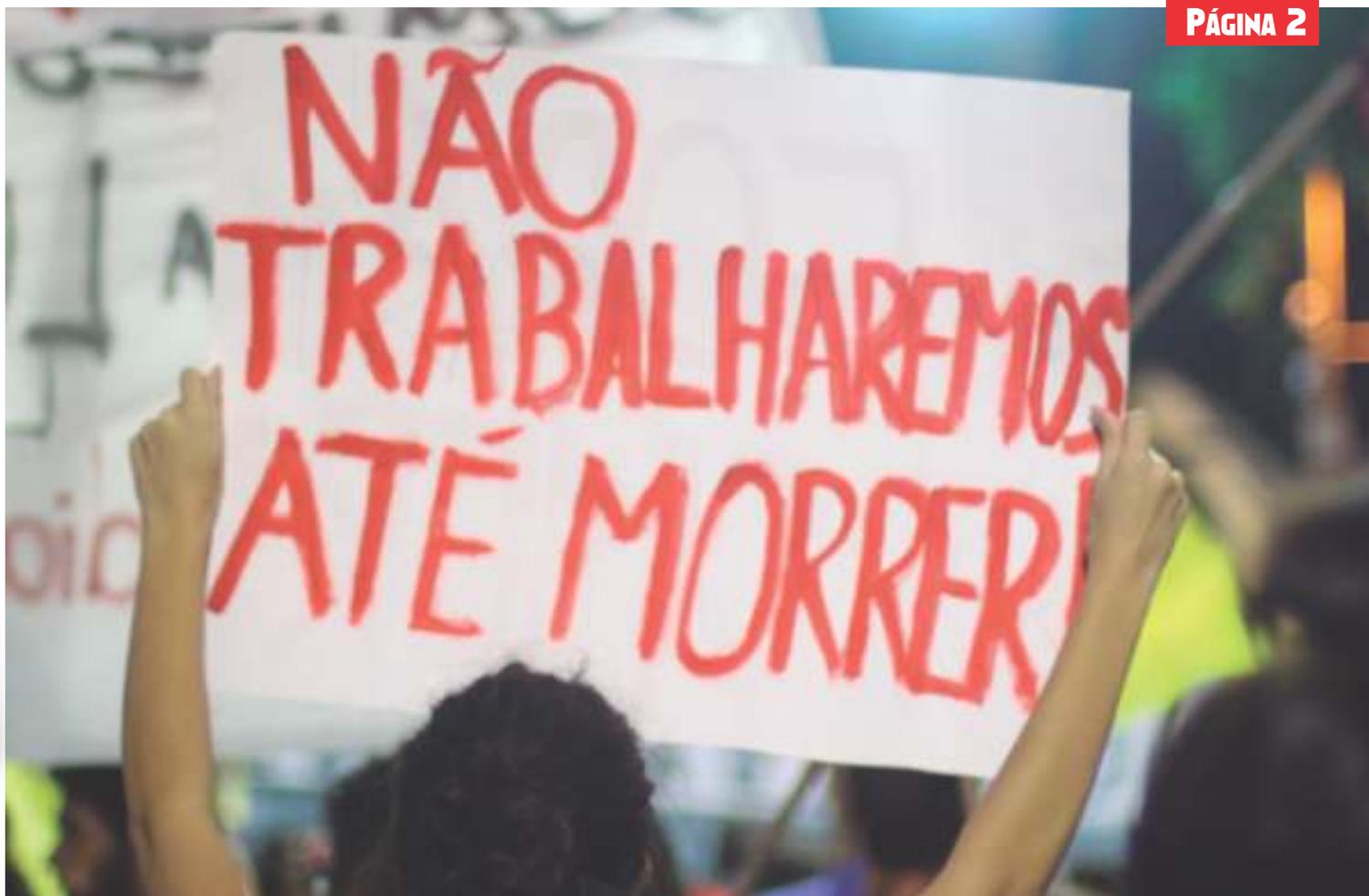
# PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

## Aposentadoria

### FICARÁ MAIS FÁCIL RETIRAR DIREITOS

PÁGINA 2



Conselho  
Político  
do Pactu  
debateu  
ações  
para 2019

PÁGINA 3

8 DE MARÇO  
No Pactu,  
várias ações  
lembraram  
o Dia  
Internacional  
da Mulher

PÁGINA 3

Tomou  
posse  
a nova  
Direção  
do Seeb  
Umuarama

PÁGINA 4



Pactu e Fetec/CUT-PR  
debatem demandas  
da categoria

O ataque à organização dos sindicatos, através da MP 873, e as mobilizações contra a Reforma da Previdência foram os principais assuntos. PÁGINA 3

## APOSENTADORIA

# Retirar direitos ficará mais fácil no futuro

Os recuos de Jair Bolsonaro e sua equipe já se tornaram um modo de governar. Diante da má aceitação à sua proposta de reforma da Previdência, o presidente fala em baixar a idade mínima para aposentadoria das mulheres de 62 anos para 60. E mexer “alguma coisa” no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Na essência, a proposta de Bolsonaro tem muita coisa grave para o povo brasileiro. Uma delas é a desconstitucionalização da Previdência. A palavra é difícil, mas a realidade que ela traduz é pior. A reforma retira da Constituição praticamente todas as regras que regem os direitos previdenciários no Brasil e passa a permitir que futuras mudanças sejam feitas por lei complementar. Uma emenda à Constituição precisa de três quintos dos votos dos parlamentares (308 votos na Câmara e 49 no Senado). A lei complementar requer apenas 257 e 42, respectivamente.

A diferença é que, para fazer alterações em texto da Constituição Federal, a tramitação (tempo para ser analisada) é mais longa e é necessária a aprovação de três quintos dos deputados e senadores, em dois turnos. Ou seja, é mais difícil mudar o que está previsto na Constituição. Se tudo virar lei complemen-

tar, como pretende Bolsonaro, qualquer alteração poderá ser feita com a aprovação por maioria absoluta. Ou seja, basta a metade mais um dos integrantes da Câmara e do Senado. Muito mais fácil mudar a lei e retirar direitos.

Assim, se a reforma da Previdência de Bolsonaro for aprovada, a qualquer momento prefeitos, governadores e o presidente da República poderão sugerir alterações nas regras de cálculo, nos reajustes dos valores dos benefícios, na forma de elevação das idades mínimas para requerer aposentadoria, assim como a atualização dos salários de contribuição, as condições para as aposentadorias especiais, entre vários outros temas.

**Não dá para confiar** - Bolsonaro e seu principal escudeiro, o ministro Paulo Guedes, afirmam que a reforma da Previdência vai tornar o sistema mais justo, equiparando pobres e ricos. Porém, para esse governo, qualquer trabalhador bancário já é rico. Na verdade, a proposta de reforma dificulta a aposentadoria e rebaixa o valor dos benefícios para todos os segmentos, em especial para os mais pobres e a classe média, nivelando todo o sistema por baixo.



## Sindicatos do Pactu debateram a Reforma

Os sindicatos do Pactu estiveram reunidos no dia 13/03, em Umuarama, para debater a proposta de Reforma da Previdência do governo.

A atividade foi organizada pela Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná) e contou com a participação de representantes dos cinco sindicatos que formam a Regional Pactu (Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava).

Para assessorar o encontro, a Fetec convidou José Ricardo Sasseron, ex-dirigente eleito da Previ (fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil) e ex-presidente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão).

Durante sua palestra, Sasseron abordou os principais pontos da proposta do governo, destacando os prejuízos para a classe trabalhadora e a crueldade dessa proposta para os mais pobres, que serão os mais penalizados caso ela seja aprovada.

Segundo Sandra Homeniuk, coordenadora do Pactu e dirigente do Sindicato de Guarapuava, “o evento foi muito positivo e municiou os dirigentes com informações para debaterem as propostas do governo. Vamos à luta contra o fim da aposentadoria”, concluiu Sandra.

## Mobilização ganha as ruas

No dia 20 de fevereiro, sob a liderança da CUT e demais centrais sindicais, milhões de trabalhadores foram às ruas para protestar contra o fim da aposentadoria. Na base do Pactu houve atividades nas principais cidades. O dia de luta foi uma demonstração de que o trabalhador brasileiro está insatisfeito e não aceita os argumentos do governo para acabar com o sonho da aposentadoria. No dia 8 de março, Dia Internacional

da Mulher, novas manifestações foram realizadas em todo o país. As mulheres serão as mais prejudicadas pela reforma. E outro Dia de Luta Contra a Reforma da Previdência está programado para 22 de março. Diversas categorias de trabalhadores já estão mobilizadas em todo o país. Para a CUT, é só o começo de uma grande luta contra o maior ataque aos direitos da classe trabalhadora na história do Brasil.

## Conselho Político do Pactu debateu estratégias de luta



No dia 14/03, o Conselho Político dos Sindicatos do Pactu realizou sua primeira reunião do ano. O Conselho é formado por representantes dos Sindicatos de Paranaíba, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava e tem a tarefa de discutir assuntos comuns aos cinco sindicatos, como jornal e mobilizações. A reunião aconteceu na sede do Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região e discutiu, entre outros, os seguintes assuntos: mobilizações contra a Reforma da Previdência e contra a Medida Provisória 873 que ataca os sindicatos; curso de Previdência que será promovido pela Fetec e Dieese; e o Congresso da CUT-PR, que acontecerá no final deste ano de 2019.

Segundo Nivalda Sguissardi, dirigente do Pactu em Campo Mourão e membro da Direção da Contraf-CUT, “as reuniões do Conselho Político do Pactu têm sido muito importantes para organizar e fortalecer a luta dos bancários na base territorial dos sindicatos do Pactu”. Nivalda afirmou que esta reunião foi particularmente importante, por conta da gravidade do momento: “a Reforma da Previdência é uma ameaça aos bancários e toda a classe trabalhadora e os Sindicatos do Pactu estarão na linha de frente da luta para derrotá-la”, concluiu a sindicalista.

## Pactu recebeu reunião da Executiva da Fetec/CUT-PR

A Fetec/CUT-PR (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná) é a entidade que organiza a luta dos sindicatos de bancários do Paraná, incluindo os sindicatos do Pactu.

Sua Executiva se reúne regularmente, para debater as demandas da categoria e traçar ações e estratégias para conquistar melhores condições de trabalho e defender os direitos dos bancários e até mesmo de toda a classe trabalhadora. A última reunião da Fetec-PR aconteceu em Umuarama, no dia 15/03, com presença maciça dos dirigentes de todos os sindicatos do estado.

Wilson de Souza, coordenador do sindicato anfitrião, deu as boas vindas aos visitantes, afirmando que o Sindicato de Umuarama e os sindicatos do Pactu estão à disposição da Fetec para as lutas da categoria. Os principais assuntos da pauta foram o ataque à organização dos sindicatos, através da MP 873, e as mobilizações contra a reforma da previdência.

## CAIXA

### Empregados vestem preto no Dia Nacional de Luta

No dia 15/03 foi realizado mais um Dia Nacional de Luta em Defesa da Caixa 100% Pública. Os empregados da Caixa vestiram preto como forma de protesto contra o desrespeito e para mostrar a contrariedade às medidas privatistas que estão sendo implantadas pelo governo Bolsonaro. Clientes e usuários receberam jornais e panfletos alertando sobre as manobras do governo para vender o banco e os prejuízos que a privatização trará à toda a sociedade brasileira.

## CASSI

### Negociações continuam

No dia 08/03, aconteceu uma nova rodada da Mesa de Negociações da Cassi, na sede do Banco do Brasil, em Brasília. As entidades de representação dos trabalhadores retornaram com as primeiras análises dos associados sobre a proposta do BB. A conclusão é que alguns pontos necessitam de mais negociação, como, por exemplo, o voto de minerva e alternância de presidência no conselho deliberativo, bem como a troca das representações nas diretorias. Também não houve definição sobre a reabertura do Plano Associados. As entidades reivindicaram que haja mais estudos e simulações sobre a proposta de custeio.

## Comemorações do Dia da Mulher no Pactu

No Pactu foi celebrado com ações motivando a luta pelos direitos das mulheres, além de confraternizações.



**Comemoração com Happy Hour em Nova Esperança, base do SEEB Paranaíba**



**Em Toledo, o Sintrafi comemorou o Dia da Mulher com um workshop sob o tema “De bem com você”**



**Em Campo Mourão e Umuarama (foto) foi entregue uma lembrancinha com mensagem política valorizando as mulheres e suas conquistas. Já em Guarapuava o evento iria se realizar no dia 23/03**

## SEEB UMUARAMA

# Jantar comemorou posse da nova Diretoria



**Ao tomar posse, o novo Coordenador, Wilson de Souza, destacou o papel fundamental do Sindicato na defesa dos bancários e bancárias**



**À esquerda, mesa composta de várias lideranças sindicais. À direita, Edilson Gabriel discursando ao repassar o cargo ao novo Coordenador**

No dia 15/03, foi realizado, em Umuarama, jantar comemorativo da posse da nova Diretoria do Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região. As eleições foram realizadas no dia 13/12/2018 e a única chapa inscrita, denominada “Resistência e Luta”, foi eleita com 97,7% de aprovação dos associados votantes. A direção eleita é composta de membros da atual Direção, com vários novos integrantes.

O novo coordenador do Sindicato é Wilson de Souza, bancário do Bradesco, egresso do antigo Bamerindus e que, até então, atuava como diretor de Imprensa e Comunicação da entidade.

A nova Direção tomou posse oficialmente em 09/02. Já a posse solene aconteceu no dia 15/03, em festividade realizada no Buffet Kaskata, em Umuarama.

O evento foi bastante concorrido, com a presença de representantes de todos os sindicatos de bancários do Paraná e de vários sindicatos de Umuarama, além de dezenas de bancários associados. Também estiveram presentes representantes da CUT-PR, Contraf-CUT e Fetec/CUT-PR.

Wilson de Souza, novo coordenador, afirmou que “o sucesso do evento comprova o prestígio da entidade junto aos associados e no cenário sindical do estado, sem dúvida, é uma injeção de ânimo para o enfrentar os desafios da nova gestão.



### A nova Direção Executiva do Sindicato ficou com a seguinte composição:

Coordenador - **Wilson de Souza** - Bradesco  
 Secretária Geral - **Ana Paula Lorini** - Bradesco  
 Diretoria de Assuntos Jurídicos - **Fabício Rodrigo Orlandini** - Bradesco  
 Diretoria de Finanças - **Luiz Carlos Fernandes** - Itaú  
 Diretoria de Formação Sindical - **Paulo Claviço** - Itaú  
 Diretoria de Imprensa e Comunicação - **Edilson José Gabriel** - Itaú  
 Diretoria de Integração Social - **Reinaldo Henriques Fernandes** - Bradesco  
 Diretoria de Organização - **Aninoel Pedroso do Couto** - Bradesco  
 Diretoria de Política Sindical - **Lindomar Aparecido Soares** - Itaú  
 Diretoria de Políticas Sociais - **Nelson Ortiz** - Santander